

Nº inventário	NI1SOSBSerraBouro
Topónimo	Serra do Bouro
DGPC/Inédito	DGPC (CNS 32579)
Freguesia	UF Santo Onofre e Serra do Bouro
Lugar	
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°27 094'N 9°12 086'W
Tipo de sítio	Vestígios de superfície
Período cronológico	Pré-História
Descrição do sítio	Área de considerável dimensão com suave declive. Apresenta vegetação rasteira culminando, na zona de menor altitude, em terreno agrícola. Encontra-se em situação privilegiada, com vista para a Lagoa de Óbidos e toda a envolvente. Registou-se o aparecimento de pequenas manchas com considerável quantidade de fragmentos em pedra, nomeadamente seixos polidos.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Por estradão na Estrada Atlântica (Foz do Arelho-Salir do Porto)
Descrição de espólio	Seixos polidos
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



Vista geral do sítio



Lasca em quartzito



Seixo rolado em quartzito

Nº inventário	NI2VCasalCucos
Topónimo	Casal dos Cucos
DGPC/Inédito	DGPC (CNS 30090)
Freguesia	Vidais
Lugar	
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°23.383'N 9°06.035'W
Tipo de sítio	Vestígios de superfície
Período cronológico	Pré-História
Descrição do sítio	Zona com eucaliptal e silvado de difícil acesso. Confirma-se a localização e coordenada. Contudo, a área é de grande dimensão e de difícil prospeção. Registou-se o aparecimento de lasca em sílex com retoque.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Rua do Cedro (Casal dos Cucos) em acesso de terra batida à direita.
Descrição de espólio	Sílex com retoque
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



Lasca

Nº inventário	NI3VCasalBoavista
Topónimo	Casal da Boavista
DGPC/Inédito	DGPC (CNS 30088)
Freguesia	Vidais
Lugar	
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°20.665'N 9°00.110'W
Tipo de sítio	Vestígios de superfície
Período cronológico	Pré-História
Descrição do sítio	O sítio encontra-se localizado na encosta de um cabeço plantado com eucaliptos. Foi possível detetar 1 fragmento cerâmico e 1 elemento em pedra com traços de uso.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	Agrícola
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Na EN 114 , ao km 41, direção Vidais – Rio Maior, em acesso à direita na Rua do Adrião.
Descrição de espólio	1 fragmento cerâmico e 1 elemento lítico com traços de uso.
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



Lasca em quartzito

Nº inventário	NI4FAValeGrande4
Topónimo	Vale Grande 4
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Foz do Arelho
Lugar	
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°26.730'N 9°12.330'W
Tipo de sítio	Mancha de ocupação
Período cronológico	Pré-História
Descrição do sítio	Foi efetuada a prospeção de um local com materiais líticos com alguma dispersão. Foram detetados seixos muito rolados e um fragmentos de cerâmica pré-histórico. Nas imediações encontramos também uma pedra isolada com alguns seixos rolados associados, que poderia fazer parte de estrutura megalítica. Contudo, esta pedra não se encontra “in situ”, tendo provavelmente sido ali colocada. Designámos o local “Vale Grande 4” por se encontrar próximo de Vale Grande 3, sítio da DGPC.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Por estradão – Estrada Atlântica Foz do Arelho-Salir do Porto
Descrição de espólio	Seixos rolados e 1 fragmento cerâmico
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



Elemento em pedra detetado nas imediações do sítio



Seixo rolado



Fragmento cerâmico

Nº inventário	NI5FAValeGrande5
Topónimo	Vale Grande 5
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Foz do Arelho
Lugar	
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°26.704'N 9°12.148'W
Tipo de sítio	Monumento megalítico
Período cronológico	Pré-História
Descrição do sítio	Concentração de pedras junto ao sítio do Vale Grande 3. Possível monumento megalítico. Sem material à superfície associado. Implantado em zona de areia. As pedras são blocos calcários isolados. Local com boa visibilidade para Norte, Este e Sul, à exceção da zona Oeste.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Por estradão – Estrada Atlântica Foz do Arelho-Salir do Porto
Descrição de espólio	
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Pormenor da estrutura



Vista geral do sítio

Nº inventário	NI6SCPortela
Topónimo	Portela
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Santa Catarina
Lugar	
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°26.425'N 9°01.266'W
Tipo de sítio	Monumento megalítico
Período cronológico	Pré-História
Descrição do sítio	Identificou-se uma laje de considerável dimensão que poderá corresponder a monumento megalítico.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



Laje de pedra

Nº inventário	NI7SCArneiro
Topónimo	Arneiro
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Santa Catarina
Lugar	Arneiro
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°28.552'N 9°03.784'W
Tipo de sítio	Monumento megalítico
Período cronológico	Pré-História
Descrição do sítio	Registou-se o aparecimento de pedras de grande dimensão que foram removidas do subsolo, segundo a informante, há cerca de 60 anos. Algumas apresentam aparentes “covinhas”.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	No lugar do Peso, por terreno agrícola.
Descrição de espólio	
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



Covinhas



Elementos em pedra

Nº inventário	NI8CBPedrogão
Topónimo	Pedrogão
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Santa Catarina
Lugar	Pedrogão
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°26.493'N 9°02.283'W
Tipo de sítio	Monumento megalítico
Período cronológico	Pré-História
Descrição do sítio	Corresponde a monumento megalítico, concretamente a uma possível anta. Localiza-se em zona alta, sobranceira ao Carvalhal Benfeito. Foi efetuada uma limpeza no sítio, sendo possível detetar uma laje de grande dimensão. Ainda assim, não foi possível confirmar a tipologia do sítio devido à alta e densa vegetação. O sítio ficou referenciado.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Pela estrada que passa atrás da Igreja Matriz para o lugar de Pedrogão.
Descrição de espólio	
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



Dispersão dos elementos em pedra



Laje de grande dimensão detetada no local

Nº inventário	NI9AZambujal
Topónimo	Zambujal
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Alvorninha
Lugar	Zambujal
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°24.410'N 9°03.364'W
Tipo de sítio	Monumento megalítico
Período cronológico	Pré-História
Descrição do sítio	Identificou-se estrutura dolménica ou menires afeiçoados, expostos de forma mais ou menos alinhada (possível alinhamento). Alguns deles encontram-se tombados à superfície. Pelo menos dois dos ortoestratos apresentam possíveis covinhas.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



Estrutura dolménica

Nº inventário	NI10SOSBRoçadas
Topónimo	Roçadas (CNS 32580)
DGPC/Inédito	DGPC
Freguesia	UF Santo Onofre e Serra do Bouro
Lugar	Roçadas
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39º27.111'N 9º11.896'W
Tipo de sítio	Vestígios de superfície
Período cronológico	Pré-História (Pal.Inf.; Pal. Médio; Pal.Sup. / Idade Moderna)
Descrição do sítio	Local com posição privilegiada e estratégica para ocupação implantado em suave declive com situação de controlo sobre toda a região. Detetou-se a existência de seixos em pedra talhados.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Por estradão
Descrição de espólio	
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



Seixo talhado em quartzito



Seixo talhado em quartzito

Nº inventário	NI11LAchada2
Topónimo	Achada 2
DGPC/Inédito	DGPC (CNS 14345)
Freguesia	Landal
Lugar	Achada (Serra de Nossa Senhora de Todo o Mundo)
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°17.630'N 9°00.809'W
Tipo de sítio	Achado isolado
Período cronológico	Pré-História (Pal.Inferior; Pal.Médio)
Descrição do sítio	Sítio localizado em encosta virada a Norte de pequeno vale a poente do marco geodésico da Achada, Serra de Todo o Mundo, junto a dois poços modernos de água. Foi possível detetar uma lasca em sílex que apresenta um número considerável de retoques.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	Agrícola
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



Vista geral do sítio



Lasca em sílex

Nº inventário	NI12LAchada3
Topónimo	Achada 3
DGPC/Inédito	DGPC (CNS 14346)
Freguesia	Landal
Lugar	Achada (Serra de Nossa Senhora de Todo o Mundo)
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°17.610'N 9°00.601'W
Tipo de sítio	Achado isolado
Período cronológico	Pré-História (Pal.Médio)
Descrição do sítio	Sítio localizado no planalto oriental da Serra de Todo o Mundo, a cerca de 240m a SE do marco geodésico da Achada. Foi possível detetar uma raspadeira sobre lasca de sílex, uma raspadeira sobre lasca de quartzito e quatro lascas de sílex.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	Agrícola
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



Vista geral do sítio

Nº inventário	NI13LCapelaTodoMundo
Topónimo	Capela de Nossa Senhora da Serra de Todo o Mundo
DGPC/Inédito	DGPC (CNS 14347)
Freguesia	Landal
Lugar	Achada (Serra de Nossa Senhora de Todo o Mundo)
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39º17.681'N 9º01.213'W
Tipo de sítio	Estrutura patrimonial
Período cronológico	Medieval
Descrição do sítio	Capela medieval totalmente coberta por vegetação, sendo possível detetar apenas algumas pedras soltas e vestígios de possível estrutura de parede.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



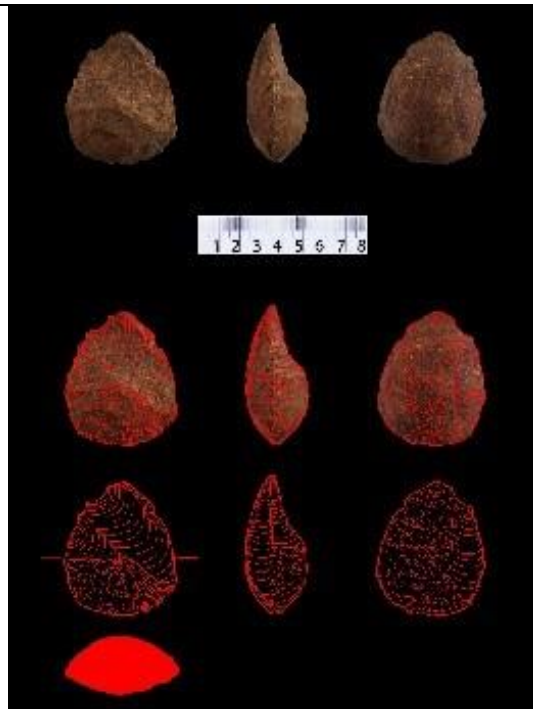
Vista geral do sítio



Vestígios da estrutura da Capela

Nº inventário	NI14FAValeGrande2
Topónimo	Vale Grande 2
DGPC/Inédito	DGPC (CNS 32583)
Freguesia	Foz do Arelho
Lugar	Vale Grande
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39º26.779'N 9º12.100'W
Tipo de sítio	Mancha de ocupação
Período cronológico	Pré-História (Neolítico)
Descrição do sítio	Zona com grande dimensão e com baixa vegetação. Registou-se o aparecimento de seixos polidos e rolados, 1 possível dormente, uma lasca de sílex de cor escura, lascas e núcleos em quartzito e um possível movente, fazendo corresponder à cronologia patente na Base de Dados DGPC. Local de grande potencial e com grande visibilidade para Este. Sítio implantado numa planície com suave inclinação. A Sul, o terreno encontra-se dividido por um alinhamento em pedra, por muro em calcário.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	

Acessos	
Descrição de espólio	
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo
Fotografias	 



Seixo talhado em quartzito



Seixo talhado em quartzito



Dormente?



Seixo talhado em quartzito



Seixo talhado em quartzito



Movente?

Nº inventário	NI15VCarrasqueira
Topónimo	Carrasqueira
DGPC/Inédito	DGPC (CNS 11796)
Freguesia	Vidais
Lugar	Carrasqueira
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°21.474'N 9°02.737'W
Tipo de sítio	Estação de ar livre
Período cronológico	Neolítico / Contemporâneo
Descrição do sítio	Foram recolhidos alguns materiais cerâmicos recentes à superfície. A zona é caracterizada por terrenos em socalcos, sendo intensamente cultivada, sobranceira a A15. Contudo, não foi possível confirmar a cronologia Neolítica do local, patente no Portal do Arqueólogo.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



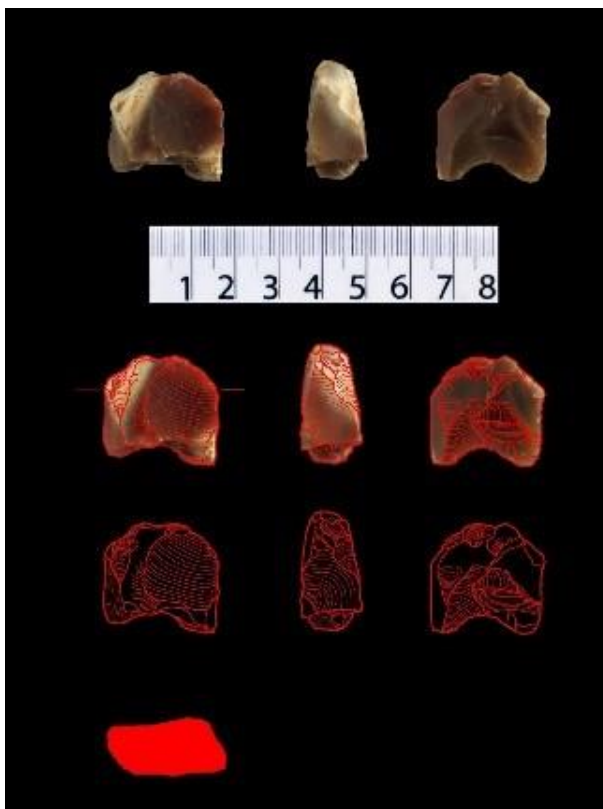
Fragmentos de cerâmica recolhidos

Nº inventário	NI16CBCabeçaAlta
Topónimo	Cabeça Alta
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Carvalhal Benfeito
Lugar	Cabeça Alta
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°26.123'N 9°03.460'W
Tipo de sítio	Vestígios de superfície
Período cronológico	Neolítico
Descrição do sítio	Detetou-se um fragmento de sílex talhado e algumas cerâmicas, que apontam o local para a cronologia Neolítica. Pela escassez de materiais o sítio deve encontrar-se a considerável profundidade.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	Agrícola
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



Fragmento de sílex talhado



Fragmento de bordo cerâmico



Fragmento cerâmico de pasta escura

Nº inventário	NI17ACasaAlmofala
Topónimo	Casa de Almofala
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Alvorninha
Lugar	Amofala
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°23.489'N 9°00.898'W
Tipo de sítio	Estrutura patrimonial
Período cronológico	Moderna / Neolítico
Descrição do sítio	A casa será de cronologia moderna, embora, na extremidade esquerda da fachada principal, se encontre pedra embutida que serve de cunhal que, segundo Veiga Ferreira e G. Zbyszewski, é de cronologia Neolítica.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	Habitação
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Casa de Almofala



Pormenor da fachada

Nº inventário	NI18SMInscriçãoSalirMatos
Topónimo	Inscrição de Salir de Matos
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Salir de Matos
Lugar	Cemitério de Salir de Matos
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°26.066'N 9°05.980'W
Tipo de sítio	Inscrição
Período cronológico	Romano (séc.II d.C.)
Descrição do sítio	Epígrafe romana. Seria uma inscrição votiva. Encontra-se no cemitério de Salir de Matos. Poderá ser proveniente da vila romana de Santo Amaro, Alqueidão. Está datada de cronologia romana – séc. II d.C. Tradução: “...o liberto M. Sulpiciano (fez este monumento) com o seu dinheiro, satisfeito com a honra atribuída à sua esposa...”. In Ficheiro Epigárico, nº367
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	No cemitério de Salir de Matos.
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Epígrafe romana



Pormenor da inscrição

Nº inventário	NI19SMPonteFeteira
Topónimo	Ponte da Feteira
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Salir de Matos
Lugar	Malasia
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°24.162'N 9°05.019'W
Tipo de sítio	Ponte
Período cronológico	Romano
Descrição do sítio	Ponte romana. Embora coberta de mato bastante denso, é possível visualizar parte da sua estrutura. Foi possível ainda ter acesso a fotografia antiga com a ponte romana em pano de fundo.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Estrada Municipal 567, que liga Caldas da Rainha à Ribeira dos Ameais (Alvorninha). Direção Caldas-Ribeira dos Ameais, antes de chegar ao cruzamento para os Infantes, por estrada agrícola à direita.
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



Ponte da Feteira



Pormenor da estrutura da ponte

Nº inventário	NI20CBPonteCarvalhal
Topónimo	Ponte do Carvalhal
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Carvalhal Benfeito
Lugar	Cabeça Alta
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°26.617'N 9°02.832'W
Tipo de sítio	Ponte
Período cronológico	Romano/Medieval
Descrição do sítio	De possível cronologia romano-medieval, encontra-se coberta com tabuleiro recente. Por baixo passa um riacho e o acesso terá de ser feito com equipamento adequado de forma a aferir as suas reais dimensões e uma cronologia mais específica.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Estrada que liga a Cabeça Alta ao Carvalhal Benfeito.
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Ponte do Carvalho



Ponte do Carvalho

Nº inventário	NI21TSPAlfândega
Topónimo	Alfândega
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	UF Tornada e Salir do Porto
Lugar	Salir do Porto
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°30.395'N 9°08.814'W
Tipo de sítio	Estrutura patrimonial
Período cronológico	Medieval
Descrição do sítio	Terá sido mandada construir para dar resposta ao elevado tráfego de mercadorias que existia no Porto de Alfeizerão. Toda esta zona foi muito importante na epopeia dos Descobrimentos. Aqui terão sido construídas algumas naus da armada portuguesa de Alcácer Quibir. A partir do século XVII Salir do Porto foi perdendo importância, principalmente devido ao assoreamento da Lagoa de Alfeizerão, pelo que a Alfândega se foi deteriorando, estando hoje em dia em total ruína. A estrutura é em pedra, com aparelho regular de cal, areia e telha. São perceptíveis algumas reconstruções e acrescentos à estrutura original.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	No sopé da grande duna de Salir do Porto, em direcção à barra de São Martinho do Porto.
Descrição de espólio	
Local de depósito	

Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo
Fotografias	<i>Estrutura da Alfândega</i> <i>Vista geral da Alfândega</i>



Vista geral da Alfândega

Nº inventário	NI22TSPCapelaSantana
Topónimo	Capela de Nossa Senhora de Santana
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	UF Tornada e Salir do Porto
Lugar	Salir do Porto
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39º30.525'N 9º08.751'W
Tipo de sítio	Estrutura patrimonial
Período cronológico	Medieval
Descrição do sítio	Terá sido construída durante o século XII. Seria local de culto onde se efectuavam celebrações religiosas. Como a população de Salir do Porto foi sempre dedicada à pesca e à navegação, os familiares dos pescadores iam até àquela Capela despedir-se e ver chegar os seus entes queridos embarcados, rogando preces a Nossa Senhora. De planta longitudinal, a capela seria composta por uma nave única com capela-mor e sacristia. As paredes compreendem vestígios de aparelho irregular, com algumas marcas de moluscos fossilizados e de telhas encastradas. Há também um arco triunfal pleno encimado por gablete.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Pelo promontório de Salir do Porto, na entrada Sul de São Martinho do Porto. O acesso faz-se com veículo automóvel, por estrada de terra batida, sendo o estacionamento a cerca de 200 metros da Capela.
Descrição de espólio	
Local de depósito	

Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo
Fotografias	<i>Vista do arco do altar da Capela</i> <i>Pormenor da estrutura da Capela</i>



Vista geral da Capela de Santana

Nº inventário	NI23TSPCastelo
Topónimo	Castelo
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	UF Tornada e Salir do Porto
Lugar	Salir do Porto
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°29.877'N 9°09.302'W
Tipo de sítio	Estrutura patrimonial
Período cronológico	Medieval
Descrição do sítio	Não se encontram quaisquer registos bibliográficos fidedignos acerca deste elemento patrimonial. Contudo, os registos orais referem que ali teria estado uma fortificação. Pela situação em que se encontra, no topo de um monte e com vista privilegiada a 360 graus, pelas características da própria construção, poderia ter sido uma pequena Atalaia, um posto de vigilância. Este elemento ter-se-á degradando ao longo dos séculos e hoje em dia apenas se encontram alguns vestígios da estrutura. Quanto à estrutura é consituída por torreão principal de suporte de muralha com pedra regularizada nas arestas da face e com modilhão de regularização no interior. Com aparelho de cal e areia.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Subindo toda a escadaria do Miradouro de Salir do Porto
Descrição de espólio	
Local de depósito	

Arqueólogo responsável	Ricardo Lopes
Fotografias	 <i>Vista da estrutura</i>  <i>Vista da estrutura</i>

Nº inventário	NI24FAValeGrande3
Topónimo	Vale Grande 3
DGPC/Inédito	DGPC (CNS 32585)
Freguesia	Foz do Arelho
Lugar	Vale Grande
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°29.877'N 9°09.302'W
Tipo de sítio	Mancha de ocupação
Período cronológico	Medieval/Moderna
Descrição do sítio	Local implantado em área com baixa vegetação, junto a eucaliptal, em terreno agrícola. Registou-se o aparecimento de raros materiais cerâmicos de cronologia recente. Não foi possível confirmar a cronologia medieval registada no Portal do Arqueólogo para o sítio.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Por estradão.
Descrição de espólio	Cerâmica de uso doméstico.
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



Vista geral do sítio



Fragmento cerâmico

Nºinventário	NI25NPCSGPonteFanadia
Topónimo	Ponte de São Gregório da Fanadia (CNS 16849)
DGPC/Inédito	DGPC
Freguesia	Vidais
Lugar	Vidais
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°21.303'N 9°03.180'W
Tipo de sítio	Ponte
Período cronológico	Medieval
Descrição do sítio	Ponte caracterizada por um arco de volta perfeita com cerca de 3m de altura, o tabuleiro mede 2m de largura e mais 4m de comprimento. As guardas da ponte encontram-se caídas no Rio Fanadia. A ponte é composta nas suas faces externas por blocos de granito de média dimensão, alguns dos quais apresentam vestígios de terem sido aparelhados, ligadas por uma argamassa acinzentada. Esta ponte encontra-se coberta por densa vegetação, em termos cronológicos poderá remontar ao período medieval. Actualmente a ponte está desactivada e encontra-se coberta com vegetação.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Na estrada que vai de S. Gregório da Fanada para Casais da Carrasqueira, a ponte encontra-se a cerca de 100m do lado esquerdo da ponte actual, que se encontra na confluência do Rio Fanadia com a Ribeira de Moita.
Descrição de espólio	
Local de depósito	

Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo
Fotografias	<i>Tabuleiro da ponte da autoestrada, sob o qual se implanta o sítio</i> <i>Vista da Ponte, com muita vegetação</i>

Nº inventário	NI26SMPontelImaginário
Topónimo	Ponte do Imaginário
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Salir de Matos
Lugar	Imaginário
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°24.017'N 9°05.974'W
Tipo de sítio	Ponte
Período cronológico	Medieval
Descrição do sítio	Ponte com estrutura inferior em bom estado de conservação, com base aparentemente mais antiga, provavelmente medieval, tendo sido a parte superior acrescentada em tijolo burro. Abóbada em material mais recente. Terá ruído e sido reconstruída. Passava ali antiga estrada. No topo da ponte vêm-se ainda algumas pedras que poderão ser de via anterior.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Na Estrada Nacional 114/1, ao km 2 – direção Caldas da Rainha – Rio Maior.
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista da Ponte do Imaginário



Pormenor do aparelho construtivo

Nº inventário	NI27FAAzeirinhas3
Topónimo	Azeirinhas 3
DGPC/Inédito	DGPC (CNS 14346)
Freguesia	Foz do Arelho
Lugar	Azeirinhas
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39º26.663'N 9º12.884'W
Tipo de sítio	Mancha de ocupação
Período cronológico	Época Moderna
Descrição do sítio	Área com pinheiros recentemente cortados, tendo sido observados á superfície vestígios de cerâmicas de época moderna, que poderão indiciar uma possível ocupação. A zona de implantação encontra-se parcialmente coberta por vegetação dunar.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



Estrada de acesso

Nº inventário	NI28FAAzeirinhas1
Topónimo	Azeirinhas 1
DGPC/Inédito	DGPC (CNS 32587)
Freguesia	Foz do Arelho
Lugar	Azeirinhas
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39º26.717'N 9º12.511'W
Tipo de sítio	Mancha de ocupação
Período cronológico	Época Moderna
Descrição do sítio	Zona aplanada com pequeno declive ocupando área de grande dimensão com ocorrências dispersas de fragmentos de cerâmica comum de época moderna.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



Fragmentos cerâmicos (bojos)



Fragmento cerâmico (bordo)

Nº inventário	NI29AQuintaMachada
Topónimo	Quinta da Machada
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Alvorninha
Lugar	Quinta da Machada
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°22.731'N 8°59.993'W
Tipo de sítio	Estrutura patrimonial
Período cronológico	Época Moderna
Descrição do sítio	Quinta em ruínas. Possui inscrição na cimalha onde seria a entrada a principal: “Estas obras e fazenda foram feitas em 1668. Foram feitas por cidadão de Lisboa”. Embora não tenhamos conseguido proceder à leitura adequada, esta foi-nos cedida por Maria Sacramento, uma das proprietárias da Quinta. Parte destas ruínas foram reutilizadas para construção de casa mais recente. A Capela de São João, também em ruínas, faz parte deste complexo, tendo sido alvo no passado, segundo a atual proprietária, de escavações amadoras, tendo-se detetado algumas ossadas no seu interior. Neste momento a capela encontra-se coberta de silvado, não sendo possível o acesso.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	
Local de depósito	

Arqueólogo responsável	Alexamdra Figueiredo
Fotografias	<i>Inscrição na cimalha</i> <i>Vista geral do sítio</i>

Nº inventário	NI30APonteRioBruxas
Topónimo	Ponte do Rio das Bruxas
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Alvorninha
Lugar	
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°23.719'N 9°01.237'W
Tipo de sítio	Ponte
Período cronológico	Época Moderna
Descrição do sítio	Ponte antiga com arco em tijolo onde, segundo informantes, passava estrada antiga. Está coberta de vegetação.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Ponte do Rio das Bruxas

Nº inventário	NI31VQuintaVidais
Topónimo	Quinta dos Vidais
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Vidais
Lugar	Vidais
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°22.061'N 9°02.887'W
Tipo de sítio	Estrutura patrimonial
Período cronológico	Época Moderna
Descrição do sítio	Pedra que encima porta para antiga pocilga com inscrição de 1678. Dentro do terreno da Quinta dos Vidais.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



Inscrição na porta

Nº inventário	NI32AQuintaAlmofala
Topónimo	Quinta de Almofala
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Alvorninha
Lugar	Almofala
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°23.532'N 9°01.097'W
Tipo de sítio	Estrutura patrimonial
Período cronológico	Época Moderna
Descrição do sítio	Antiga quinta em ruínas. Coberta por silvas, foi possível visualizar, no seu interior, parte das paredes ainda com vestígios de pintura, não conseguindo aferir, pela distância a que encontram, as suas características e relevância.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	No lugar de Almofala
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista do interior da Quinta



Fachada principal da Quinta

Nº inventário	NI33FASurdão
Topónimo	Surdão 1 (CNS 32584)
DGPC/Inédito	DGPC
Freguesia	Foz do Arelho
Lugar	Surdão
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°26.815'N 9°12.624'W
Tipo de sítio	Mancha de ocupação
Período cronológico	Época Moderna / Contemporânea
Descrição do sítio	Sítio implantado numa clareira entre pinheiros mansos em zona com vegetação dunar. Detetou-se pequena mancha de entulho com cerâmica comum e material de construção recente, provavelmente proveniente de despejo.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Por estradão.
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



Entulho recente proveniente de despejo

Nº inventário	NI34NCaisPalafítico
Topónimo	Cais palafítico
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Nadadouro
Lugar	Ardonha
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°24.255'N 9°11.817'W
Tipo de sítio	Cais
Período cronológico	Pré-História / Época contemporânea
Descrição do sítio	Corresponde a um antigo cais / estrutura em palafitas atualmente muito degradado e sem utilização. Situa-se na margem Norte da Lagoa de Óbidos, na freguesia do Nadadouro, junto à estrada principal, próximo ao braço da Barrosa. Estende-se por aproximadamente 100m². Segundo a informante oral, habitante da zona, o cais terá sido construído nos anos 50. Ainda assim, detetaram-se 3 pesos de rede de cronologia indeterminada. O local será alvo de prospeções esporádicas de forma a aferir o aparecimento de novos materiais.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Por estrada de terra batida, junto à Lagoa de Óbidos.
Descrição de espólio	
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



Vista geral do sítio



Peso de rede em pedra



Peso de rede em pedra



Peso de rede em pedra

Nº inventário	NI35NEmbarcaçãoNadadouro
Topónimo	Embarcação do Nadadouro
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Nadadouro
Lugar	Ardonha
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°24.235'N 9°11.859'W
Tipo de sítio	Naufrágio
Período cronológico	Época contemporânea
Descrição do sítio	Trata-se de embarcação em madeira de pequena dimensão, estando à vista a sua parte superior, na margem da Lagoa. Segunda informação oral esta teria sido uma pequena bateira.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Junto ao cais palafítico do Nadadouro
Descrição de espólio	
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral da embarcação



Vista geral da embarcação

Nº inventário	NI36TSPEmbarcaçãoSalir do Porto
Topónimo	Embarcação de Salir do Porto
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	UF Tornada e Salir do Porto
Lugar	Salir do Porto
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39º30.114'N 9º08.996'W
Tipo de sítio	Naufrágio
Período cronológico	Época contemporânea
Descrição do sítio	Trata-se de uma embarcação em madeira, possivelmente abandonada, tendo a sua estrutura colapsado. Apenas uma parte se encontrava visível, estando a quilha assoreada em cerca de 40 cm. De momento, não se encontra visível. O local foi registado pelo CNANS em 2011, embora não esteja referenciado na base de dados da DGPC.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Pelo passadiço de madeira que liga Salir do Porto a São Martinho do Porto.
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral da embarcação (Relatório CNANS 2011)



Vista geral da embarcação (Relatório CNANS 2011)

Nº inventário	NI37SCFornoPortela
Topónimo	Forno da Portela
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Santa Catarina
Lugar	Portela
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°26.365'N 9°01.191'W
Tipo de sítio	Estrutura
Período cronológico	Época contemporânea
Descrição do sítio	Terá sido um grande forno para peças cerâmicas, encontrando-se neste momento em ruínas, só sobrevivendo alguns dos alicerces. Aparenta ser estrutura relativamente recente.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



Alicerces da fábrica

Nº inventário	NI38AQuintaCruz
Topónimo	Quinta da Cruz
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Alvorninha
Lugar	Cumeira da Cruz
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°22.471'N 9°00.736'W
Tipo de sítio	Estrutura
Período cronológico	Época contemporânea
Descrição do sítio	Consiste em quinta em ruínas, com considerável número de dependências. Possui ainda, em zona próxima, capela em ruínas. Segundo informante esta terá sido construída nos anos 50.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Na estrada que liga Alvorninha à Boavista, no lugar da Cumeira da Cruz, em estrada de terra batida à direita. A Quinta da Cruz fica no final da estrada à direita. A Capela encontra-se ao meio da estrada, à esquerda.
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Fachada da Quinta



Capela da Quinta

Nº inventário	NI39TSPSalirPorto
Topónimo	Salir do Porto
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	UF Tornada e Salir do Porto
Lugar	Salir do Porto
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°30.037'N 9°09.710'W(Alinhamentos) 39° 30.060'N 9°09.657'W (laje)
Tipo de sítio	Estrutura
Período cronológico	Idade do Ferro / Período Romano
Descrição do sítio	Este local foi detetado aquando da prospeção das anomalias aéreas nº17 e 18. Corresponde a alinhamentos em pedra, alguns parcialmente cobertos por vegetação. Foi efetuada uma segunda visita ao local, tentando perceber se os alinhamentos possuíam alguma conexão. Aparentemente o local possui um alinhamento, uma muralha principal, não sendo possível visualizar a sua totalidade. Foi possível detetar um outro alinhamento que poderá constituir uma muralha interna. Nas imediações do local pudemos detetar uma laje com uma cunha, que associada a alguns fragmentos cerâmicos encontrados que aparentam ser de cronologia romana, poderão inserir o local no período cronológico da Idade do Ferro e posterior. Junto ao local existe um cabeço com uma situação privilegiada de controlo. Este foi prospektado mas não foram detetados quaisquer materiais arqueológicos ou outras estruturas.
Bibliografia	
Proprietário	

Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	Cerâmica comum e materiais de construção de cronologia romana.
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo
Fotografias	 <i>Vista geral do sítio</i>  <i>Vista geral de um dos possíveis alinhamentos</i>



Por menor da laje detetada



Fragmento cerâmico



Material de construção



Material de construção

Nº inventário	NI40CBCabeçaAltaPia
Topónimo	Cabeça Alta (pia)
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Carvalhal Benfeito
Lugar	Cabeça Alta
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39º26.108'N 9º03.485'W
Tipo de sítio	Estrutura
Período cronológico	Época Moderna / Contemporânea
Descrição do sítio	Consiste numa pia retangular localizada junto a habitação privada. É usada atualmente como canteiro, não sendo possível aferir a sua função e cronologia original.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Pia

Nº inventário	NI41CBAntas
Topónimo	Antas
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Carvalhal Benfeito
Lugar	Antas
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°25.707'N 9°02.655'W
Tipo de sítio	Estrutura
Período cronológico	Cronologia Indeterminada
Descrição do sítio	Estrutura junto a moinho no lugar de “Antas”. Pela grande dimensão que ocupa bem como pela dimensão das pedras que a compõem, poderá constituir uma muralha ou alinhamento.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



Vista do topo do alinhamento

Nºinventário	NI42VCrastos
Topónimo	Crastos
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Vidais
Lugar	Crastos
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39º21.595'N 9º01.966'W
Tipo de sítio	Estrutura
Período cronológico	Cronologia Indeterminada
Descrição do sítio	Foi possível identificar 2 pedras isoladas, cobertas por muita vegetação. Estas localizam-se num cabeço, com uma visibilidade de 360º para toda a freguesia, o que poderá indiciar a presença de alguma estrutura de vigia ou controlo. Estes elementos encontram-se na berma da estrada de terra batida, não sendo possível entrar pelo denso mato para a deteção de outros vestígios.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	O acesso é efetuado pela estrada que vai para a Rabaceira, pela estrada dos fazendeiros.
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Estrutura detetada



Estrutura detetada

Nºinventário	NI43VCasalRei
Topónimo	Casal do Rei
DGPC/Inédito	DGPC
Freguesia	Vidais
Lugar	Casal do Rei
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39º21.578'N 9º00.373'W
Tipo de sítio	Vestígios de superfície
Período cronológico	Pré-História (Paleolítico Inferior)
Descrição do sítio	Local com seixos rolados em quartzito e grande quantidade de calcário fragmentado.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



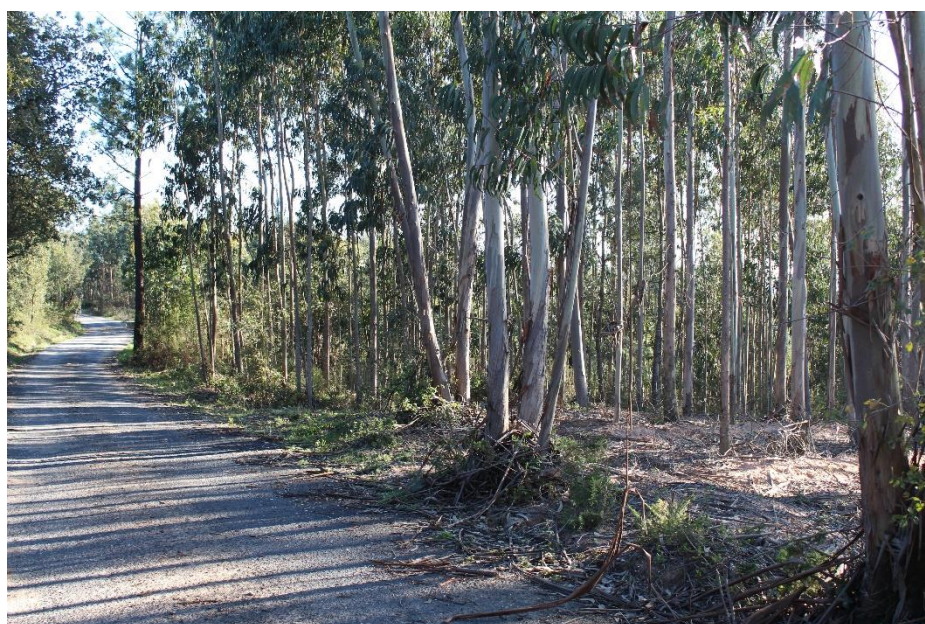
Seixo rolado

Nºinventário	NI44NPCSGCharnecaSGregorio2
Topónimo	Charneca de São Gregório 2
DGPC/Inédito	DGPC (CNS 30576)
Freguesia	UF Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório
Lugar	Charnecas
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°20.212'N 9°01.761'W
Tipo de sítio	Povoado
Período cronológico	Pré-História (Calcolítico)
Descrição do sítio	Corresponde a ocorrências registadas no topo de um eucaliptal que se encontra limpo e com fácil acesso. Foi possível registar 1 fragmento de sílex, possivelmente de descarte.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Por estradão a partir das povoações envolventes.
Descrição de espólio	
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

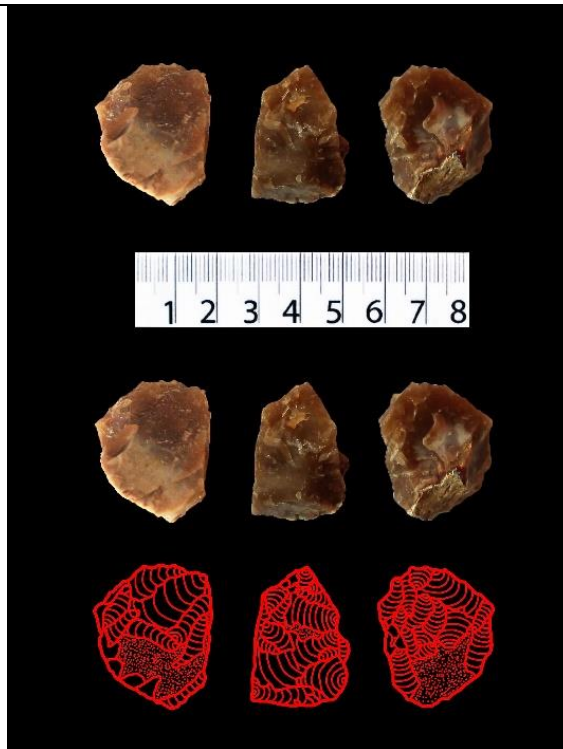
Fotografias



Vista geral do sítio da Charneca de São Gregório 2



Vista geral do sítio da Charneca de São Gregório



Fragmento de sílex detetado no sítio da Charneca de São Gregório 2

Nºinventário	NI45NPCSGSãoGregório
Topónimo	São Gregório
DGPC/Inédito	DGPC (CNS 5042)
Freguesia	UF Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório
Lugar	Escombros
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°21.407'N 9°03.793'W (vestígios romanos) 39°21.301'N 9°03.951'W (anta?)
Tipo de sítio	Vestígios de superfície / Monumento megalítico (?)
Período cronológico	
Descrição do sítio	Registou-se o aparecimento, a meio do terreno e junto ao limite do eucaliptal, de grande quantidade de material de construção de cronologia, aparentemente, romana/ medieval, bem como alguns fragmentos de cerâmica comum. Toda a área onde aparecem estes vestígios encontra-se orientado Este-Oeste, numa dispersão de cerca de 1000 m2. Mais abaixo. Numa pequena depressão e já noutro terreno agrícola, junto ao Pinhal de Vale Romão, encontramos algumas lajes, aparentemente <i>in situ</i>, constituindo aquilo que aparenta ser uma anta. Em terreno próximo a este elemento encontram-se lajes e elementos em pedras avulsos, podendo fazer parte daquele monumento megalítico. Estas informações correspondem àquelas fornecidas que constam da base de dados da DGPC.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	

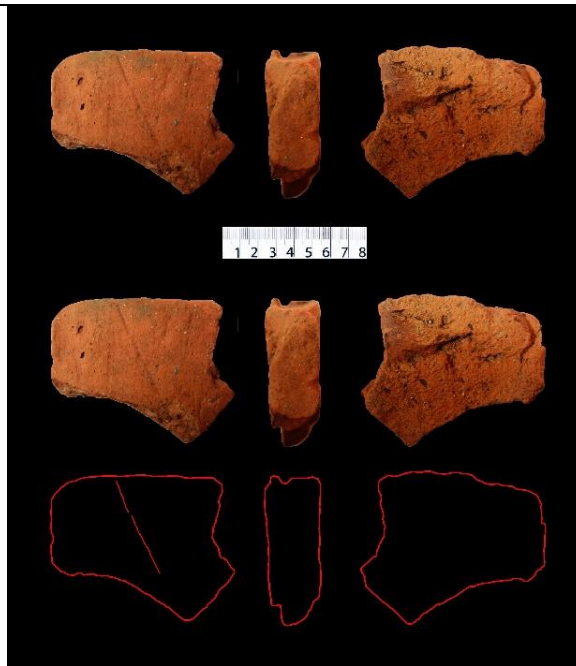
Acessos	O acesso é efetuado junto a estrada secundária, por terreno agrícola (Pomar do Sr. Faustino de Sousa).
Descrição de espólio	
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo
Fotografias	 <i>Vista geral do sítio de São Gregório</i>  <i>Figura 1: Vista geral do sítio de São Gregório</i>



Figura 2: Provável anta no sítio de São Gregório



Vista geral das imediações do local onde se encontra a provável anta



Material de construção



Figura 3: Material de construção



Material de construção



Material de construção

Nºinventário	NI46VRibeiraCrastos1
Topónimo	Gruta de Ribeira de Crastos 1
DGPC/Inédito	DGPC (CNS 10524)
Freguesia	Vidais
Lugar	Ribeira de Crastos
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°21.797'N 9°02.271'W
Tipo de sítio	Pré-História (Neolítico / Calcolítico)
Período cronológico	
Descrição do sítio	Gruta artificial escavada no grés, tal como Ribeira de Crastos 2, localizada ao lado. Possui um corredor natural com orientação Este-Oeste e uma câmara de origem antrópica.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Situa-se na margem Sul do afluente do rio da Fanadia entre as povoações de Crastos e Vidais, na base da elevação sobranceira ao vale. Um caminho de terra batida, frequentado por máquinas agrícolas, passa directamente na sua entrada.
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral das grutas de Ribeira de Crastos



Pormenor do interior da Gruta

Nºinventário	NI47VRibeiraCrastos2
Topónimo	Gruts de Ribeira de Crastos 2
DGPC/Inédito	DGPC (CNS 7388)
Freguesia	Vidais
Lugar	Ribeira de Crastos
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°21.780'N 9°02.289'W
Tipo de sítio	Pré-História (Neolítico / Calcolítico)
Período cronológico	
Descrição do sítio	A gruta Ribeira de Crastos 2 localiza-se a Norte da Gruta de Ribeira de Crastos 1 e é composta por uma câmara parcialmente natural, desenvolvendo-se depois para Oeste através de um corredor estreito. Terá aparentemente funcionado como necrópole. Foram detectadas duas camadas que não forneceram quaisquer materiais arqueológicos.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Situa-se na margem Sul do afluente do rio da Fanadia entre as povoações de Crastos e Vidais, na base da elevação sobranceira ao vale. Um caminho de terra batida, frequentado por máquinas agrícolas, passa directamente na sua entrada.
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral das grutas de Ribeira de Crastos



Pormenor do interior da Gruta de Ribeira de Crastos 2

Nºinventário	NI48AFInscriçãoA-dos-Francos
Topónimo	Inscrição de A-dos-Francos
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	A-dos-Francos
Lugar	Cemitério de A-dos-Francos
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°19.701'N 9°03.040'W
Tipo de sítio	Romano
Período cronológico	
Descrição do sítio	Inscrição romana honorífica dedicada ao deus Júpiter. Encontra-se em pequena Capela no interior do Cemitério de A-dos-Francos. Não está <i>in situ</i> , tendo sido descoberta no âmbito de um incêndio do altar da Capela nos anos 70, que colocou a descoberto um altar em pedra joanino.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Em capela no cemitério de A-dos-Francos.
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Entrada da Capela



Vista geral do altar



Inscrição romana

Nº inventário	NI49SOSBCasalCruzeiro
Topónimo	Casal do Cruzeiro
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	UF Santo Onofre e Serra do Bouro
Lugar	Casal do Cruzeiro
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39° 23.749'N 9° 9.000'W
Tipo de sítio	Mancha de ocupação
Período cronológico	Pré-História
Descrição do sítio	Local implantado em suave declive, junto a eucaliptal. O informante (António Miranda), residente na Salgueirinha, contactou a equipa do projeto pois encontrou nesse local grande quantidade de líticos, entre eles um raspador em sílex e um possível machado de duas mãos. A equipa deslocou-se ao local, tendo conseguido detetar alguns materiais líticos que, contudo, se encontram bastante rolados. O sítio foi revolido recentemente, pelo que existe quantidade elevada de materiais de entulho recente. Segundo o informante alguns dos materiais terão sido encontrados há superfície e outros em corte feito pelo próprio caminho, junto ao início da vegetação.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	Agrícola
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	

Descrição de espólio	1 raspador em sílex, 1 possível machado de duas mãos, vários elementos em pedra com retoques e traços de uso, 1 fragmento cerâmico de pasta escura.
Local de depósito	Habitação de António Miranda (Salgueirinha) e IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo
Fotografias	 <i>Vista geral do sítio do Casal do Cruzeiro</i>  <i>Vista geral do sítio do Casal do Cruzeiro</i>



Vista geral do sítio do Casal do Cruzeiro



Fragmento cerâmico de pasta escura



Figura 4: Seixo talhado



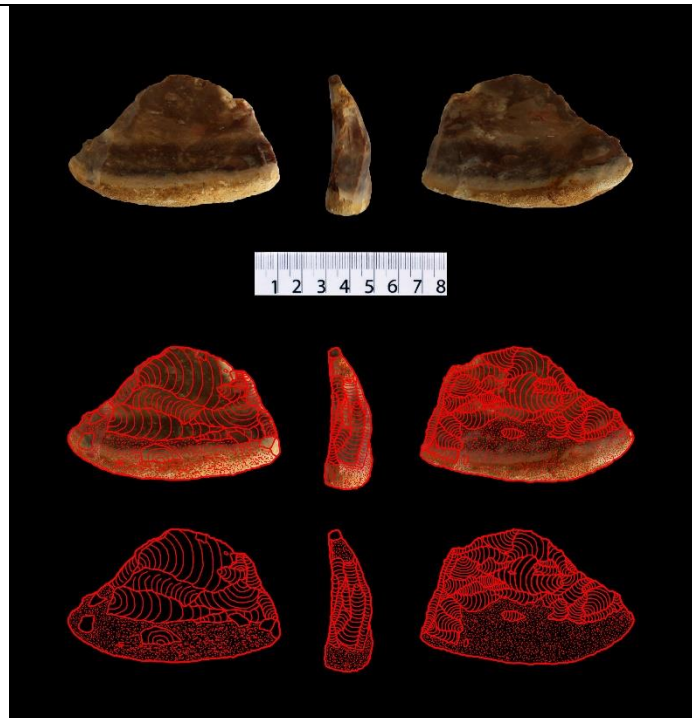
Seixo talhado



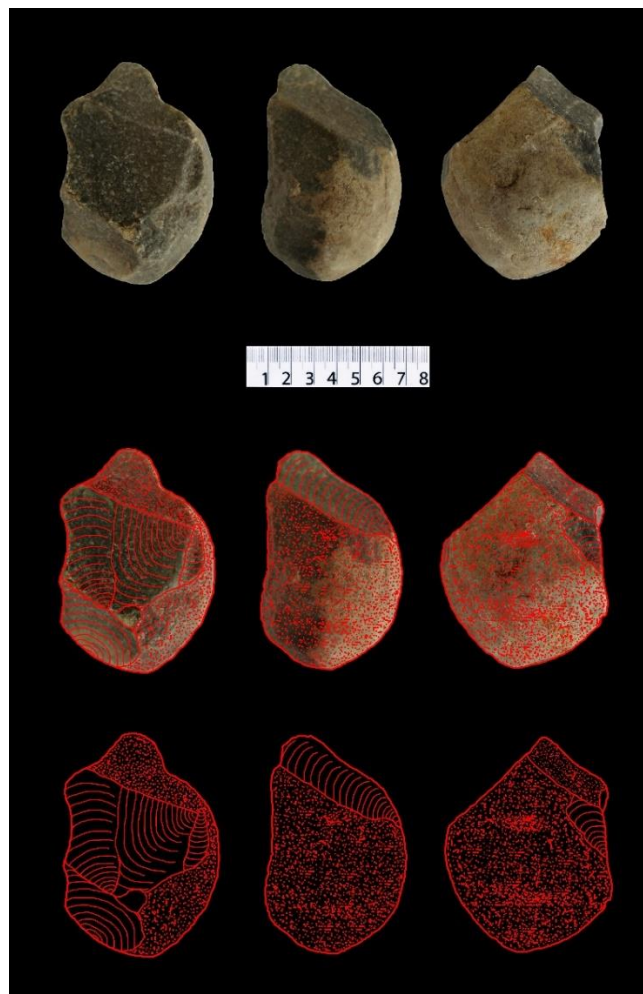
Seixo talhado



Figura 5: Machado de duas mãos



Raspador em sílex



Seixo talhado

Nº inventário	NI50SPCSGSítioQuartel
Topónimo	Sítio do Quartel
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	UF Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório
Lugar	Quartel (RI5)
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°23.481'N 9°08.203'W
Tipo de sítio	Mancha de ocupação
Período cronológico	Pré-História
Descrição do sítio	Localiza-se num pinhal atrás da Escola de Sargentos do Exército. Foi-nos primeiramente descrito pelo informante oral António Miranda, que tinha detetado o aparecimento de dois elementos líticos que aparentavam ter sido retocados. Na deslocação ao local foi possível recolher fragmentos em pedra talhada, bem como um fragmento de sílex e um possível machado, configurando este local como um sítio arqueológico pré-histórico inédito.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	Fragmentos em pedra talhada, 1 fragmento de sílex, 1 machado, 1 fragmento de sílex.
Local de depósito	Habitação de António Miranda (Salgueirinha) / IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Figura 6: Vista geral do Sítio do Quartel



Figura 7: Vista geral do Sítio do Quartel



Figura 8: Prospeção arqueológica no sítio do Quartel



Figura 9: Seixo recolhido pelo informante oral António Miranda



Figura 10: Seixo recolhido pelo informante oral António Miranda



Figura 11: Seixo talhado recolhido pelo Projeto

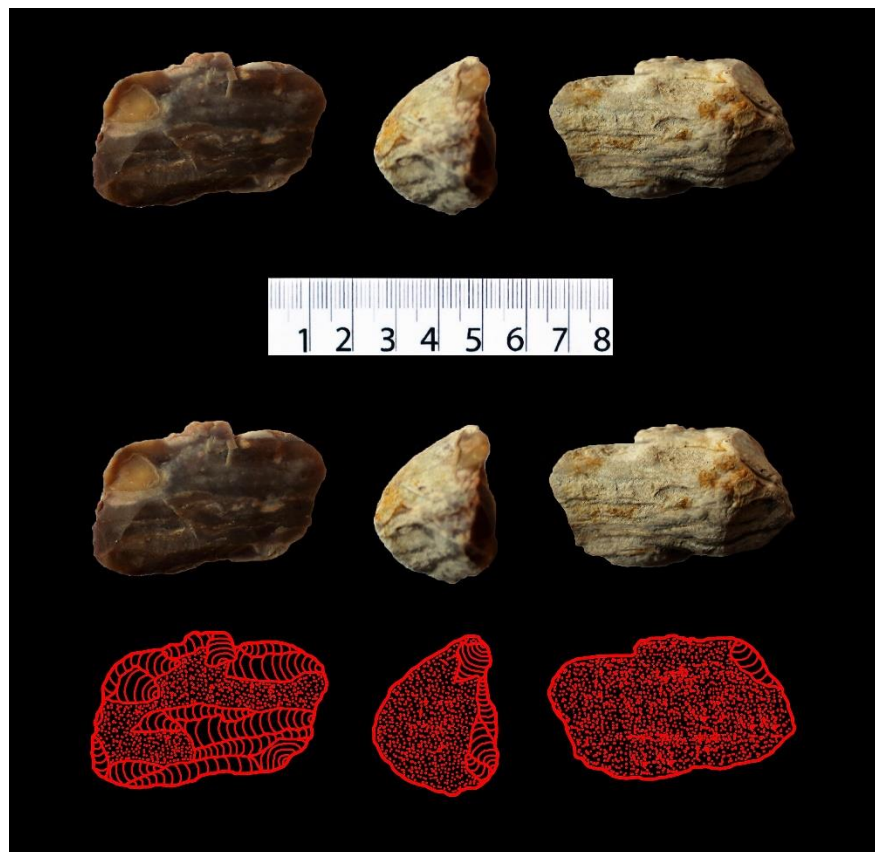


Figura 12: Fragmento de sílex recolhido pelo Projeto



Seixo talhado recolhido pelo Projeto



Figura 13: Machado em pedra recolhido pelo Projeto

Nº inventário	NI51TSPSítioMachado
Topónimo	Sítio do Machado
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	UF Tornada e Salir do Porto
Lugar	Campo
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°26.209'N 9°09.160'W
Tipo de sítio	Vestígios de superfície
Período cronológico	Pré-História
Descrição do sítio	Este local foi-nos referenciado pelo Museu Municipal de Peniche, que no ano de 2003 recebeu um “machado de pedra polida” do Sr. Manuel Tiago Pereira, antigo habitante do Campo, lugar hoje inserido na UF Tornada e Salir do Porto, concelho de Caldas da Rainha. Este machado teria sido encontrado em quintal privado de uma casa. Tomámos as diligências necessárias para contactar o achador, tendo conseguido. Foi possível concluir que a pessoa já não é proprietária do imóvel, embora nos tenha indicado o local exato onde tinha descoberto o utensílio. Deste modo, deslocámo-nos ao local e, não tendo sido possível aceder ao interior da propriedade, fizemos as prospeção do terreno agrícola imediatamente contíguo, sendo possível detetar alguns seixos em pedra talhados e com retoques.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	Seixos talhados e com retoques
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Local onde terá sido descoberto o machado



Vista geral da envolência do sítio



Seixo talhado

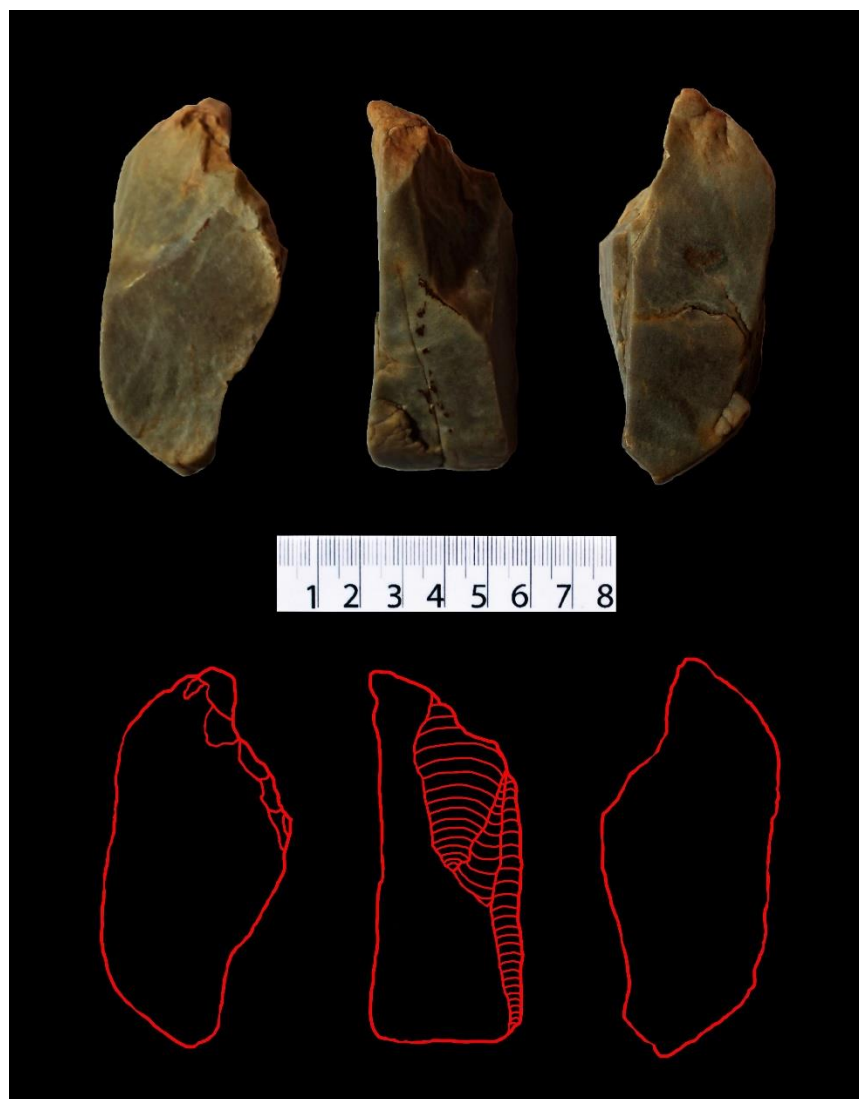


Figura 14: Seixo talhado

Nº inventário	NI52FASítioMiradouro
Topónimo	Sítio do Miradouro
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Foz do Arelho
Lugar	Foz do Arelho
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39° 26.439'N 9° 13.263'W
Tipo de sítio	Achado isolado
Período cronológico	Indeterminado
Descrição do sítio	O local foi referenciado por informação oral. Localiza-se na freguesia da Foz do Arelho, junto à falésia a Norte. Esse trilho é paralelo ao mar e a sua envolvente é composta por cortes espessos que apresentam bastante dinâmica, carecendo de uma análise arqueológica e geológica mais aprofundada. Toda a zona encontra-se coberta por areia consolidada e por vegetação dunar. No local foi possível registar o aparecimento de duas lascas em pedra.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	O acesso é efetuado por trilho junto ao Miradouro que se encontra próxima à rotunda da antiga discoteca “Green Hill”.
Descrição de espólio	2 lascas
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio



Prospecções arqueológicas no Sítio do Miradouro



Lasca em quartzito



Lasca em quartzito

Nº inventário	NI53SCCastroSantaCatarina
Topónimo	Castelo / Castro de Santa Catarina
DGPC/Inédito	DGPC (CNS 4215)
Freguesia	Santa Catarina
Lugar	Castelo
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°27.440'N 9°00.839'W
Tipo de sítio	Castro
Período cronológico	Pré-História / Idade do Ferro / Romano
Descrição do sítio	O sítio arqueológico do Castelo ou Castro de Santa Catarina, situa-se na freguesia de Santa Catarina. Aquando dos trabalhos do PNTA 2004, realizado por Susana McClelland, virificou-se que, em termos gerais, a ocupação do sítio do Castelo apresenta várias realidades cronológicas, desde o Neolítico até à atualidade. Foi identificada uma estrutura de combustão com presença de carvões e escassos elementos em barro de cabana. Juntamente com esta estrutura identificou-se ainda uma indústria lítica, nomeadamente núcleos e lamelas em sílex, que se encontravam espalhados em redor da lareira. Este contexto remonta para o Neolítico. Do Bronze Final registou-se o aparecimento de uma estrutura pétrea, muito destruída, tal como restos de piso e uma lareira com restos de barros de cabana. A este contexto encontram-se associados inúmeros fragmentos de fauna mamalógica e malacológica, cerâmica de cozedura redutora, taças carenadas e uma argola em bronze. Já pertencente à Idade do Ferro, os dados são, na sua maioria, materiais. Identificaram-se cerâmicas, contas de colar, pregos, moedas e vidros. A análise destes vestígios permitiu aferir a cronologia deste local para uma Idade do Ferro mais tardia. Elementos como as moedas, uma claramente

	romana, e as contas de colar, remetem para uma interação com o mundo romano da comunidade que habitou o castro. Foram ainda postas a descoberto três estruturas circulares, sem qualquer material associado, na vertente sul do monte. Contudo, o interior destas estruturas não foi ainda escavado. Na pesquisa efetuada pelo projeto CARACA, não foi possível confirmar a localização exata do sítio devido à alta vegetação e denso mato existente. O local encontra-se totalmente abandonado.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	O sítio encontra-se coberto por denso mato e vegetação e em mau estado de conservação.
Acessos	Apanhar a estrada que vai de Santa Catarina para o Vimeiro, virando em direcção ao lugar do Casal do Bicho. Nesta localidade apanhar um caminho de terra batida em direcção ao marco geodésico.
Descrição de espólio	Núcleos e lamelas em sílex; cerâmica, taças carenadas, argola em bronze, moedas, contas de colar, etc.
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Marco geodésico nas imediações do sítio arqueológico



Densa vegetação que cobre o local



Densa vegetação que cobre o local



Vista geral do sítio

Nºinventário	NI54SMAlmuinhas
Topónimo	Almuinhas
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Salir de Matos
Lugar	Almuinhas
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39° 25.523'N 9° 5.483'W
Tipo de sítio	Material de superfície
Período cronológico	Moderna
Descrição do sítio	O local encontra-se implantado numa zona alta, num cabeço, onde foi registado o aparecimento de seixos muito rolados, possivelmente provenientes de um braço de rio que, outrora, ali passou. A zona apresenta estruturas antigas dentro de densa vegetação, associadas a cerâmica de construção, possivelmente de cronologia moderna.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	Agrícola
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	Material de construção (telhas).
Local de depósito	IPT
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do sítio das Almuinhas



Corte no terreno



Material de construção



Material de construção



Material de construção



Material de construção



Material de construção



Material de construção



Material de construção

Nº inventário	NI55CBCapelaSãoPedro
Topónimo	Capela de São Pedro
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Carvalhal Benfeito
Lugar	
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39° 26.617'N 9° 2.955'W
Tipo de sítio	Monumento religioso
Período cronológico	Medieval / Moderno
Descrição do sítio	O local situa-se no alto de um cabeço. Trata-se de muros em pedra e reboco, sendo possível detetar apenas as ruínas da antiga capela. Por informação oral, outrora foi possível visualizar azulejos e telhas da antiga estrutura no local, algo que atualmente não acontece devido à vegetação existente, tendo sido recolhidos apenas um tijolo e raros fragmentos de cerâmica comum.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Por estrada em terra batida que ligava a capela à cidade.
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do local onde se implanta o sítio arqueológico



Vestígios da Capela de São Pedro



Vestígios da estrutura da Capela de São Pedro



Fragmento cerâmico



Fragmento cerâmico



Fragmento cerâmico



Material de construção (tijolo)

Nº inventário	NI56SMCapelaFormigal
Topónimo	Capela do Formigal
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Salir de Matos
Lugar	Formigal
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39° 24.488'N 9° 5.452'W
Tipo de sítio	Monumento religioso
Período cronológico	Moderno
Descrição do sítio	Localiza-se na Quinta do Formigal, tendo como padroeira Nossa Senhora da Piedade. Trata-se de capela/ermida em mau estado de conservação. Ainda assim, conserva ainda vários painéis azulejares marmoreados, assim como um painel azul e amarelo, possivelmente do século XVI/XVII. Está abandonada e a necessitar de obras de restauro urgente,
Bibliografia	Querido, Carlos Marques (2007) Salir de Outrora, PH. Estudos e Documentos (Coleção) 1ª edição, Printmor. Isnb 978-972-8154-27-1
Proprietário	Privado
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	No lugar do Formigal.
Descrição de espólio	
Local de depósito	

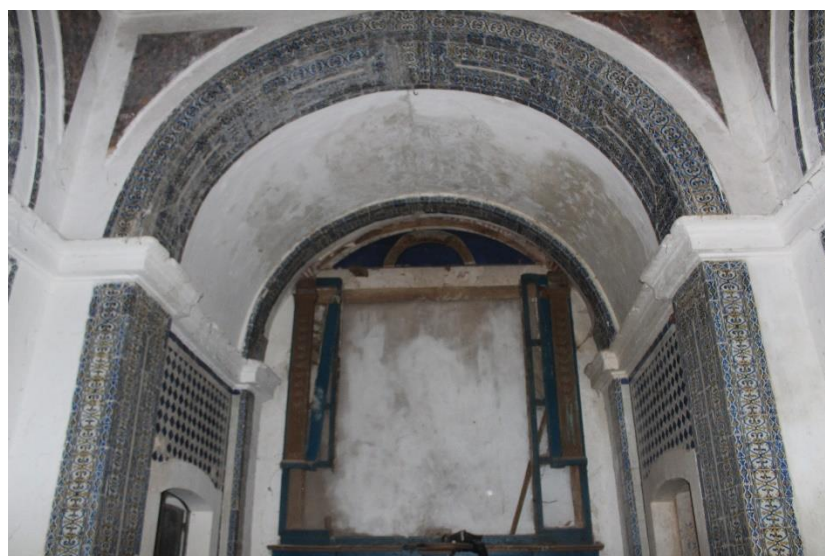
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo
Fotografias	<i>Vista lateral da Capela</i> <i>Fachada da Capela do Formigal</i>



Figura 15: Teto da Capela do Formigal



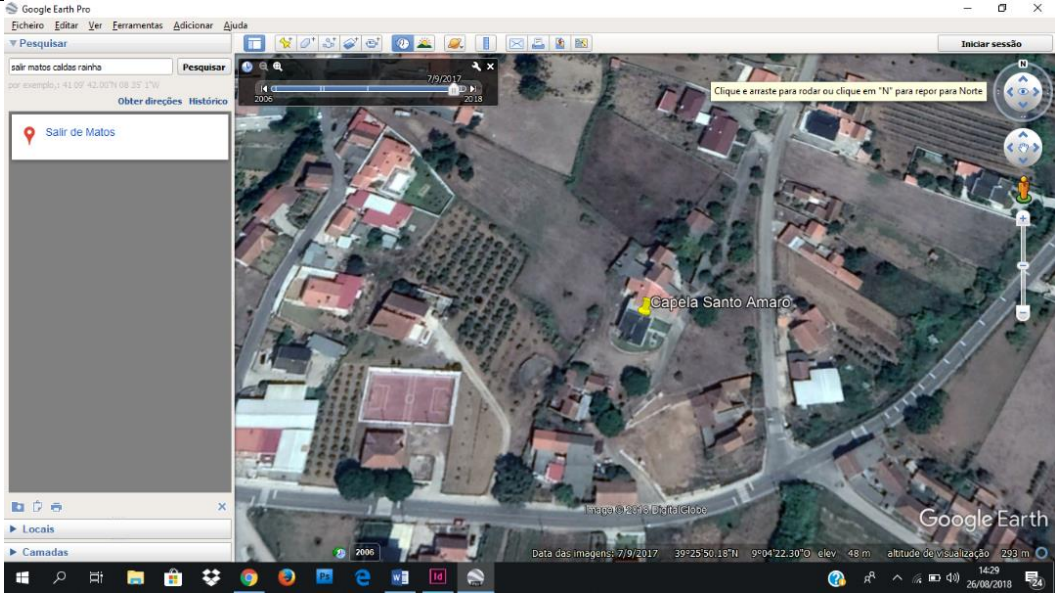
Painel azulejar cobrindo o altar-mor da Capela do Formigal



Vista do interior da Capela do Formigal

Nº inventário	NI57SMCapelaSantoAmaro
Topónimo	Capela de Santo Amaro
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Salir de Matos
Lugar	
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39° 25.832'N 9° 4.374'W
Tipo de sítio	Capela
Período cronológico	Romana e Moderna (séc.XVI a XVIII)
Descrição do sítio	O sítio da capela fica sobranceiro à estrada nacional que segue em direção a Salir de Matos, frente ao leito de cheia das Trabalhias. Os registos mais antigos apontam-na para o século XVI, onde o Prior do Mosteiro de Alcobaça, Frei Rafael de Santa Cruz a apresenta e dá autorização para a cobrança de esmolos, num documento datado de 5 de Setembro de 1571. Pouco tempo depois, em 1585, se refere a ermida na passagem de obrigações do Ermitão Mendes Fernandez para seu filho António Mendes. Posteriormente encontra-se mencionada na Corografia Portuguesa, de 1706, pelo Padre António Carvalho da Costa, nas Memórias Paroquiais de 1758 e foi registada aquando da visita, no ano de 1780, pelo Frei Manuel de Figueiredo, referindo-a neste último caso que já se encontraria, em ruínas. A Capela estaria, de acordo com informações orais, dos habitantes locais, implantada em Santo Amaro, na zona de uma atual vivenda branca, na coordenada remetida, em frente ao leito de cheia das Trabalhias. Não se registaram vestígios à superfície. Ainda de acordo com a população local, toda a zona de Santo Amaro está extremamente alterada pelas construções recentes, onde se inclui a via que atravessa o casal de Santo Amaro, em direção a Cruzes. De acordo com os mesmos a estrada foi alteada, para não ficar sujeita às cheias, bem como alguns terrenos.

	Em meados do século passado só existiriam, na zona, duas casas e a capela em ruínas. Também a esta zona é atribuída a localização de um possível habitat romano, referindo-o como estando situado frente à zona de cheia de Santo Amaro. De acordo com a lenda da ermida de Santo Amaro, antes da sua construção existiria um outro monumento, com uma estátua, que foi atribuído a Santo Amaro. Esta estátua era utilizada "por um agricultor para fazer peso sobre a grade com que remexia o terreno de uma pequena gleba" que ao fraturar-se deu origem à lenda dos coxos (Querido, 2007: 119). De acordo com Carlos Marques Querido terá provido deste lugar uma epigrafe romana bem outros vestígios de uma povoação antiga. Esta epigrafe, descoberta em 1780 por Frei Manuel de Figueiredo, seria uma lápide funerária e foi publicada nos Monumenta Selecta por Frei Jose de São Lourenço e referenciada por Emílio Hubner nas Notícias Arqueológicas de Portugal (idem, 2007: 21) Neste sentido, ainda que não tenham sido identificados, pela equipa de arqueologia, vestígios à superfície, consideramos pertinente mencionar este local com uma continuidade de ocupação desde o período romano, devendo-se atender a acompanhamentos arqueológicos sempre que se realizarem obras públicas ou privadas na zona.
Bibliografia	Querido, Carlos Marques (2007) Salir de Outrora, PH. Estudos e Documentos (Coleção) 1ª edição, Printmor. Isnb 978-972-8154-27-1 Figueiredo, Frei Manuel (S/d) - Memórias para formar a história da Comarca de Alcobaça.BN:Cod, 1479, pp.46-48
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	O sítio da capela fica sobranceiro à estrada nacional que segue em direção a Salir de Matos, frente ao leito de cheia das Trabalhias.

Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo
Fotografias	 <i>Provável localização da Capela de Santo Amaro</i>

Nº inventário	NI58AFCapelaVilaVerde
Topónimo	Capela da Quinta de Vila Verde de Matos
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	A-dos-Francos
Lugar	Quinta de Vila Verde de Matos
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39° 19.623'N 9° 5.010'W
Tipo de sítio	Capela
Período cronológico	Moderna
Descrição do sítio	Capela com quatro nichos e altar. Possui sepultura aberta com laje ainda no local. Próximo da capela existiria uma adega e olaria. Esta capela faria parte de um complexo maior denominado Quinta de Vila Verde de Matos. A zona encontra-se coberta de silvado e densa vegetação que dificulta o acesso.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Por estrada de terra batida, junto a Vila Verde de Matos.
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista do interior da Capela



Sepultura aberta no interior da Capela

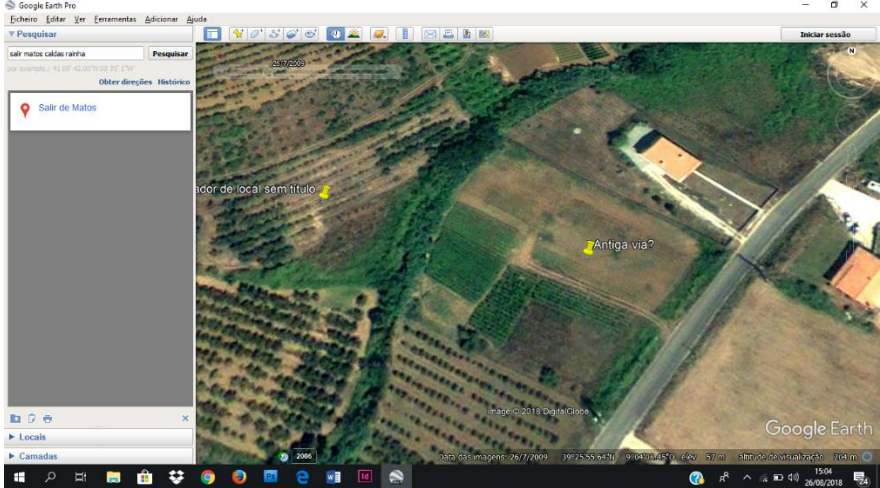
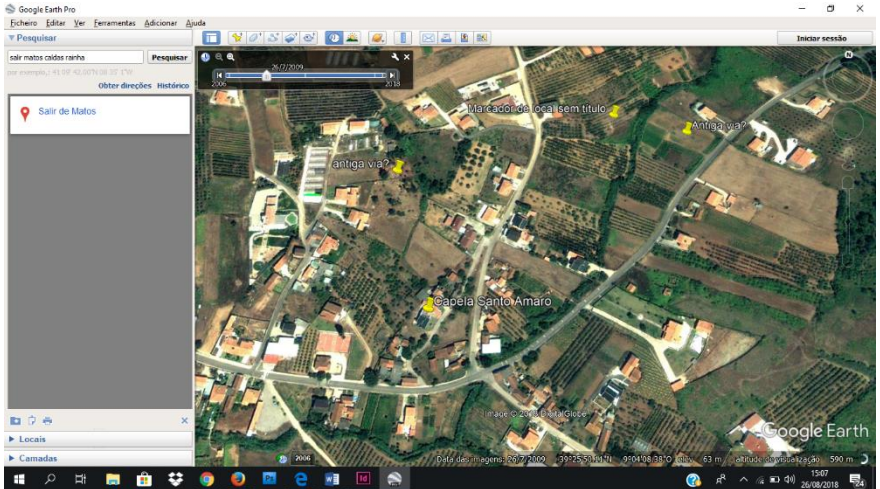


Laje da sepultura



Teto da Capela

Nº inventário	NI59SMEstradaSantoAmaro
Topónimo	Estrada de Santo Amaro
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Salir de Matos
Lugar	Santo Amaro
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39°25 950'N 9° 4.174'W
Tipo de sítio	Estrada
Período cronológico	Indeterminada (provavelmente Medieval/Moderno)
Descrição do sítio	Registamos uma anomalia por satélite que apresenta dois traços paralelos ao longo de alguns metros. Essa anomalia regista-se nos anos de 2009 e 2017 (fotografias de satélite <i>google earth</i>) e parece ter uma certa continuidade com cortadas e limites de terrenos (tal como em imagem seguinte) Neste sentido, ainda que não verificado nenhum vestígio à superfície consideramos conveniente expô-lo. Entre os traços regista-se cerca de 4 metros de largura. De acordo com população local, a zona das Trabalhias, por onde passa a atual N 360 era uma área continuamente submersa, tendo sido necessária a realização de muitas obras para assentar a atual estrada. Por este motivo é de prever que a antiga estrada que passaria por Santo Amaro fosse a norte. Consideramos conveniente expor esta informação e assinalar como sítio, pois em dois anos diferentes a anomalia é registada. Pela largura da estrada poderá ser medieval, pois as estradas romanas seriam mais estreitas.
Bibliografia	

Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Na freguesia de Salir de Matos, percorrendo-se a estrada de Salir de Matos a Carvalho Benfeito - nacional 360, próximo à localidade de Santo Amaro, lado Este.
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo
Fotografias	 Imagem Google Earth 2009  Imagem Google Earth 2009

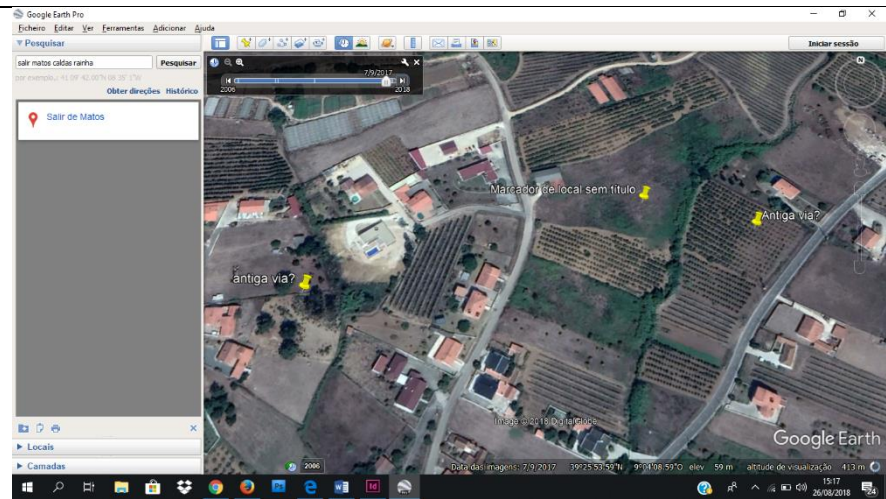


Imagem Google Earth 2017

Nº inventário	NI60CBTunelIgrejaCarvalhal
Topónimo	Tunel da Igreja do Carvalhal Benfeito
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Carvalhal Benfeito
Lugar	Carvalhal Benfeito
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
39° 26.627'N	39° 26.627'N 9° 2.806'W
Tipo de sítio	Estrutura
Período cronológico	Medieval/Moderna ?
Descrição do sítio	Contam os habitantes do Carvalhal Benfeito que existirá um túnel que une a Igreja do Carvalhal Benfeito à zona baixa do lugar, junto à denominada “Casa de D. Gastão”, e que depois continuaria serra acima. Um dos acessos, dizem, far-se-á por uma garagem ali próxima. Contudo, não foi possível ainda ter acesso ao local.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	O local fica próximo de uma grande oliveira, que se encontra junto à Ponte do Carvalhal, atrás das Associação.
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Igreja Matriz do Carvalho Benfeito



Garagem onde se localizará a entrada do túnel



Croqui com a localização do túnel (1. Igreja do Carvalho Benfeito; 2. Garagem de acesso ao túnel)

Nº inventário	NI61ALajeAbrunheira
Topónimo	Laje da Abrunheira
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Santa Catarina
Lugar	Abrunheira
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39° 26.503'N 9° 1.841'W
Tipo de sítio	Monumento megalítico
Período cronológico	Pré-História
Descrição do sítio	Em zona baixa, junto às “Grutas dos Mouros” detetou-se o aparecimento de uma laje de grandes dimensões, associada a outros elementos em pedra, que poderão configurar um monumento megalítico. O local ficou referenciado.
Bibliografia	
Proprietário	Maria de Lurdes
Classificação	
Uso do solo	Agrícola
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	O local fica em terreno agrícola, junto a eucaliptais. O acesso é efetuado pelos Casais dos Nortes.
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral da envoltória do sítio



Vista geral do sítio



Laje da Abrunheira

Nº inventário	NI62SMMinaSalirdeMatos
Topónimo	Mina de Salir de Matos
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Salir de Matos
Lugar	Salir de Matos
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39° 25.926'N 9° 5.804'W
Tipo de sítio	Mina / Gruta
Período cronológico	Romana?
Descrição do sítio	O local foi referenciado por José Santos, habitante de Salir de Matos, referindo que no teto de uma das galerias desta mina de água terá, em tempos, visualizado inscrições romanas. O local corresponde a mina de água com acesso único que depois bifurca em duas galerias. Foi efetuada prospeção no lado esquerdo, não tendo sido possível detetar quaisquer vestígios. Segundo o informante oral, a galeria do lado direito será aquela onde descobriu as inscrições. Não foi possível verificar a existência destes vestígios pelo grande assoreamento da base, com grande quantidade de lama e água.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	No centro do lugar de Salir de Matos.
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Entrada da Mina de Salir de Matos



Entrada da Mina de Salir de Matos



Vista do interior da Mina de Salir de Matos

Nº inventário	NI63AMinasdoPego
Topónimo	Minas / Grutas do Pego
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Alvorninha
Lugar	Pego
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39° 23.762'N 9° 0.107'W
Tipo de sítio	Mina
Período cronológico	Romano/Medieval
Descrição do sítio	Corresponde a mina, localizada em zona de plantação de eucaliptais. Na entrada principal foram construídas estruturas em pedra e argamassa, provavelmente mais modernas, de forma a reforçar e a preservar a integridade da mina. A entrada é efetuada por galeria com arco em pedra, onde é possível visualizar 3 acessos. Foi apenas possível entrar num deles pois os outros encontram-se assoreados. A galeria estende-se por cerca de 60 metros, tendo saída junto a estrada de terra batida nas imediações de um pequeno parque de merendas. Nas paredes desta galeria é possível visualizar nichos para colocar iluminação. Esta mina poderá ter sido ocupada numa larga cronologia.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Em estrada de terra batida, junto à Quinta do Pego.

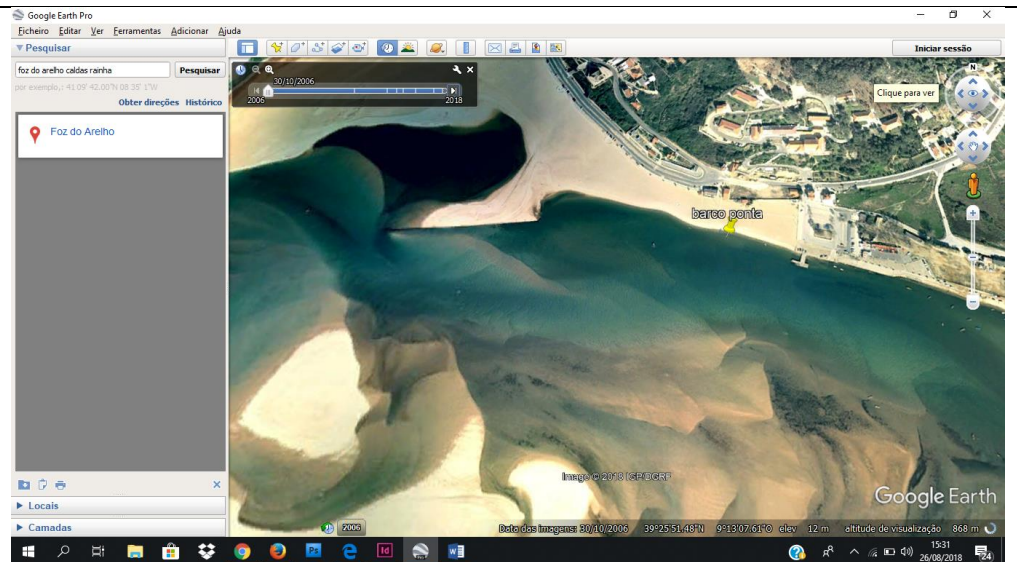
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo
Fotografias	 <i>Uma das entradas das Minas do Pego</i>  <i>Vista do interior das Minas do Pego</i>



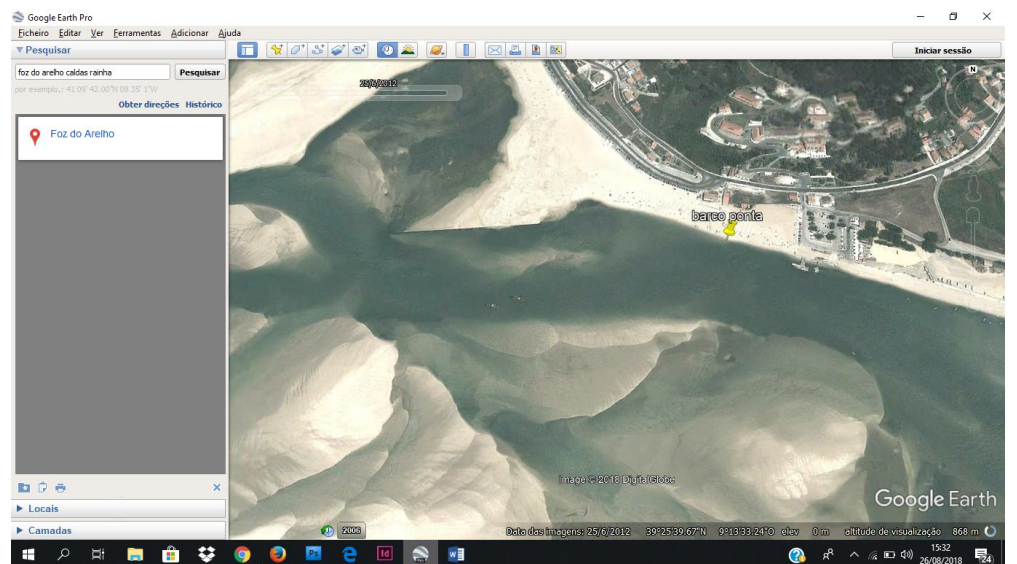
Nichos para colocação de iluminação

Nº inventário	NI64FANaufrágioPraiaLagoa
Topónimo	Naufrágio da Praia da Lagoa
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Foz do Arelho
Lugar	
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39° 25.713'N 9° 13.440'W
Tipo de sítio	Naufrágio
Período cronológico	Indeterminada
Descrição do sítio	Trata-se de estrutura detetada no <i>Google Earth</i>, correspondendo a embarcação afundada, na costa da Praia da Lagoa de Óbidos. Foi efetuada prospeção. Contudo, não foi possível detetar a embarcação devido ao facto de esta se encontrar muito assoreada. Por análise efetuada no <i>Google Earth</i>, só foi possível visualizar a suposta embarcação em Junho de 2016. Ainda assim, o sítio ficou referenciado e faremos visitas regulares ao local para perceber a evolução do sítio.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Na Foz do Arelho, pela Praia da Lagoa.
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

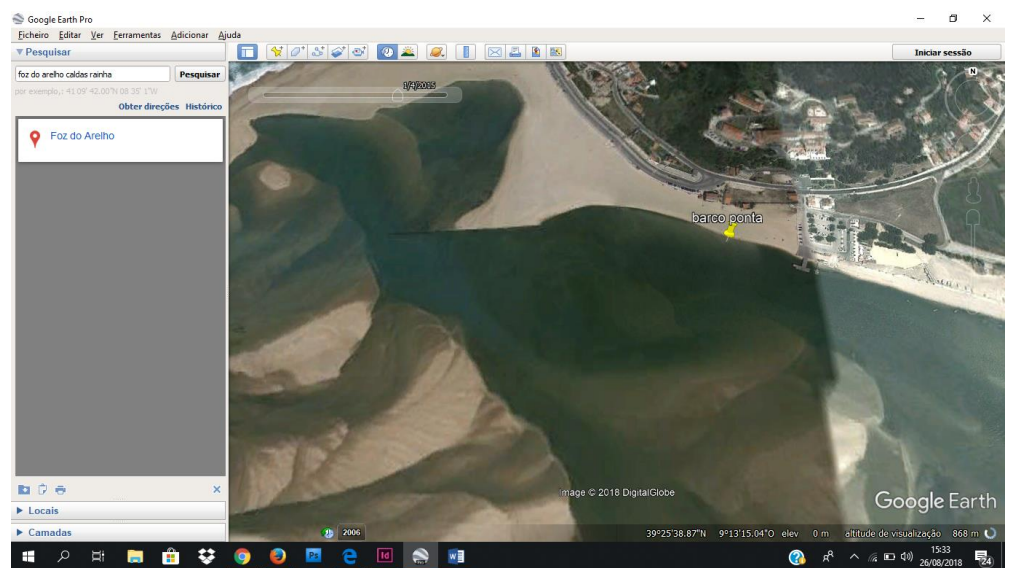
Fotografias



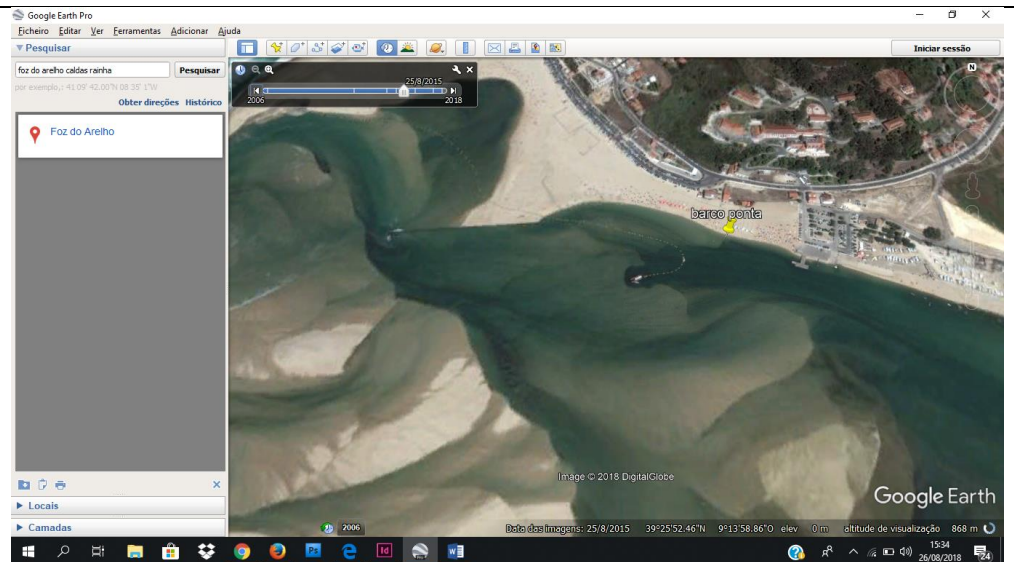
Google Earth - Outubro de 2006



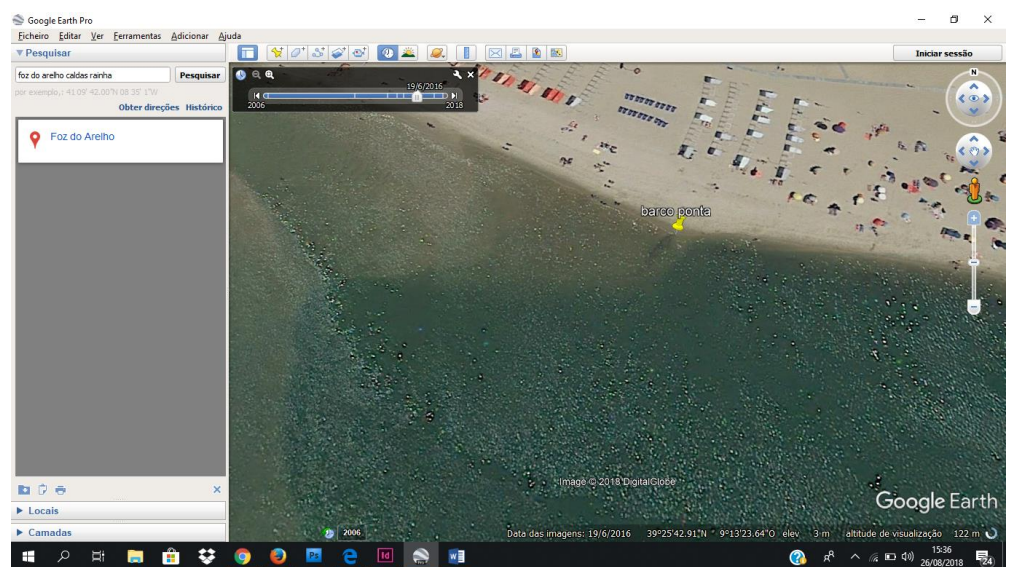
Google Earth - Junho de 2012



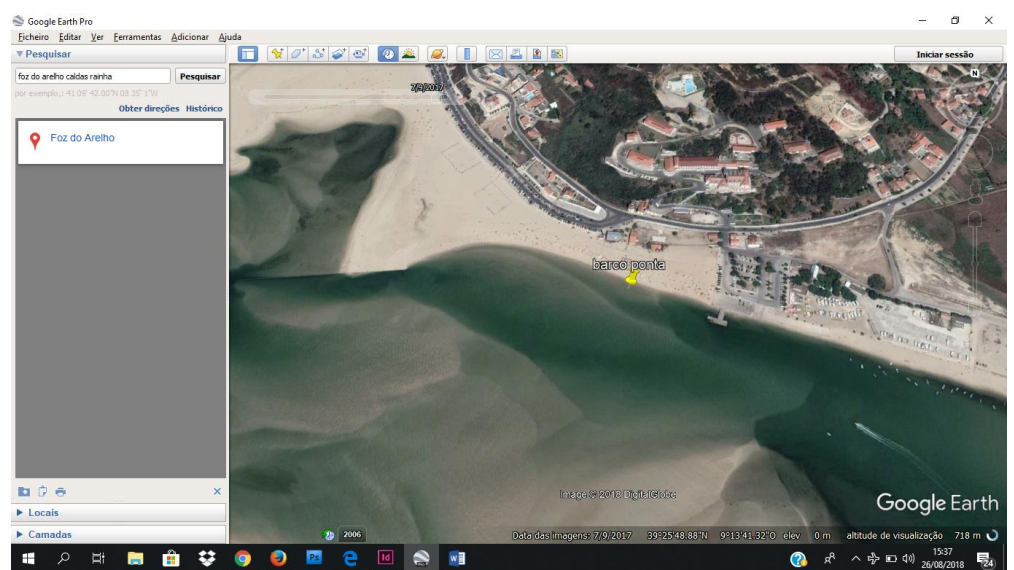
Google Earth - Março de 2015



Google Earth - Agosto de 2015



Google Earth - Junho de 2016



Google Earth - Março de 2018



Prospecção da anomalia

Nº inventário	NI65TSPSítioComboio
Topónimo	Sítio do Comboio
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	UF Tornada e Salir do Poto
Lugar	Salir do Porto
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39° 29.495'N 9° 8.828'W
Tipo de sítio	Achado isolado
Período cronológico	Pré-História
Descrição do sítio	Corresponde a local referenciado por Amélia Monteiro que, em tempos, terá ali detetado um machado em pedra. Pela existência de materiais de construção recentes que foi possível detetar, o sítio terá sido alvo de grandes alterações, nomeadamente de movimentação de terras. Não foi possível detetar quaisquer vestígios arqueológicos. Ainda assim, o sítio ficou referenciado para eventuais intervenções que no futuro tenham lugar.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	Agrícola
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Junto à estrada que liga Salir do Porto ao Chão da Parada, próximo do apeadeiro de Salir do Porto.
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Vista geral do Sítio do Comboio



Prospecções no Sítio do Comboio



Machado em pedra detetado pela informante oral Amélia Monteiro

Nº inventário	NI66SOSBBouro
Topónimo	Sítio do Bouro
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	UF Santo Onofre e Serra do Bouro
Lugar	Estrada Atlântica
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39° 27.605'N 9° 11.981'W
Tipo de sítio	Material de superfície
Período cronológico	Pré-História
Descrição do sítio	Corresponde a local referenciado por Amélia Monteiro onde terá encontrado um seixo polido com traços de uso. Na deslocação ao local foi possível aferir a existência de grande quantidade de seixos, alguns deles talhados, configurando o local como um sítio com ocupação pré-histórica. O local encontra-se implantado numa estrada de terra batida que liga a Estrada Atlântica aos terrenos agrícolas junto ao mar. Na estrada, é possível visualizar grande quantidade de seixos, possivelmente provenientes de escorrência de uma linha de água que poderia ter existido.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	Agrícola
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	Na Estrada Atlântica S-N, por estrada batida do lado esquerdo até ao mar.
Descrição de espólio	Além do lítico que foi encontrado por Amélia Monteiro, registámos ainda o aparecimento de 7 seixos muito rolados, alguns deles com traços de uso.

Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo
Fotografias do sítio	 <i>Vista geral do Sítio do Bouro</i>  <i>Vista geral do Sítio do Bouro</i>



Seixo talhado recolhido pela informante oral Amélia Monteiro



Seixo talhado recolhido pelo Projeto



Seixo rolado recolhido pelo Projeto



Seixo ralhado recolhido pelo Projeto



Seixo rolado recolhido pelo Projeto



Seixo talhado recolhido pelo Projeto



Seixo talhado recolhido pelo Projeto



Seixo talhado recolhido pelo Projeto

Nº inventário	NI67CBCapelinhaCarvalho
Topónimo	Capelinha do Carvalho Benfeito
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Carvalho Benfeito
Lugar	Carvalho Benfeito
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39° 26.255'N 9° 2.371'W
Tipo de sítio	Monumento religioso
Período cronológico	Época Moderna
Descrição do sítio	Trata-se de pequena capela situada junto à estrada nacional, junto ao lugar do Carvalho Benfeito. Segundo informação de habitante local, terá a sua origem no século passado, tendo sido restaurada nos anos 60. Atualmente encontra-se inativa e encerrada, impossibilitando o acesso ao interior, por se encontrar em propriedade privada.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	
Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo

Fotografias



Capelinha do Carvalho

Nº inventário	NI68SCMataPortoMouro
Topónimo	Mata de Porto Mouro
DGPC/Inédito	Inédito
Freguesia	Santa Catarina
Lugar	Mata de Porto Mouro
CMP 1:25000 Folha nº	
Altitude (m)	
Coordenadas	39° 25.212'N 9° 0.629'W
Tipo de sítio	Cais / Porto?
Período cronológico	Indeterminado
Descrição do sítio	Reza a história popular que, em tempos remotos, no tempo “dos mouros”, o mar chegaria a esta localidade, onde viveria uma pequena comunidade islâmica (Figura 100). Segundo Francisco Costa, habitante da zona, terá existido, em tempos, ainda conhecida por ele, uma pequena fonte, a “Fonte da Moira”, que foi totalmente destruída (Figura 101). Toda a zona encontra-se coberta de densa vegetação, não sendo possível o acesso. Ainda assim, é possível referir que um pequeno riacho que ali passa vai desaguar no rio Salir, que por sua vez tem a sua foz na Concha de São Martinho. Francisco Costa refere que o rio teria grande caudal em tempos antigos, sendo por isso possível que fosse navegável até ao lugar da Mata de Porto Mouro. Os habitantes do lugar nunca conheceram nenhuma estrutura, nem em pedra nem em madeira, junto ao rio ou naquela zona, que se pudesse configurar como um porto ou cais. Ainda que não tenham sido detetadas estruturas, a zona ficou referenciada como local de interesse.
Bibliografia	
Proprietário	
Classificação	
Uso do solo	
Ameaças	

Proteção/Vigilância	
Acessos	
Descrição de espólio	
Local de depósito	
Arqueólogo responsável	Alexandra Figueiredo
Fotografias	 <i>Estrada nas imediações do sítio da Mata de Porto Mouro</i>  <i>Vista geral do local referenciado</i>



Vista geral do local referenciado



Sinalética alusiva à Fonte da Moura